



3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – 2026

DATA: 26/03/2026

HORÁRIO: 9h

LOCAL: OPAS

ASSUNTO: RELATÓRIO SITUACIONAL DSEI YANOMAMI

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÃO DE EMERGENCIAIS - COE

Lucilene Martins

Email: marial.martins@saude.gov.br

Diante da crise em decorrência da desassistência sanitária e nutricional constatada no território Yanomami, o Ministério da Saúde declarou, em 20 de janeiro de 2023, por meio da Portaria GM/MS Nº 2 8, Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) na região.

A desorganização social causada pelo avanço do garimpo ilegal na Território Indígena Yanomami, é refletida na situação sanitária da população, a insegurança para atuação dos profissionais de saúde e o descaso da gestão anterior levou ao fechamento de 07 polos bases, dos 37 existentes em território indígena Yanomami. Como resultado, havia um vazio assistencial contabilizando 5.224 indígenas sem acesso aos serviços de saúde. Hoje, todos os 37 Polos estão reabertos.

Com a reabertura dos 37 Polos Base, as equipes de saúde tem entrado nessas localidades, garantindo assistência, monitoramento e vigilância e diminuindo significativamente o vazio assistencial dentro do TIY.

AVANÇOS:

- Migração dos profissionais da conveniada Missão Caiuá para AgSUS. A força de trabalho passou de 1.497 (Informe 05) para 1.757 (Informe 06). Atualmente há 1.781 profissionais atuantes no DSEI Y (território, sede e CASAI);
- Centro de Referência de Surucucu: A estrutura principal do CRSI Surucucu possui 1.311,63 m², distribuídos em ambientes destinados à assistência e apoio à saúde indígena, à convivência e alojamento de profissionais de saúde, bem como ao apoio e assistência nutricional.



Comissão Intergestores Tripartite

- Status atual da execução da obra: A obra foi concluída em 06/09/2025, com início imediato dos atendimentos. O CRSI tem capacidade para abrigar até 70 profissionais de saúde e atender até 120 indígenas simultaneamente, entre pacientes e acompanhantes.
- CASAI: Atualmente, a obra encontra-se no décimo sétimo mês de execução. A contratação previa a realização da terceira etapa construtiva em outubro de 2025, correspondente ao intervalo entre 60% e 70% de execução, entretanto ainda permanecem serviços pendentes das primeiras etapas, registrando-se apenas 16% de avanço físico. Até o momento, foram concluídos seis alojamentos provisórios, dois banheiros provisórios e dois reservatórios destinados ao abastecimento de água. Encontra-se em andamento a construção de uma guarita de entrada, de um reservatório para combate a incêndio e de dois abrigos de resíduos. Também já foram iniciadas as reformas das estruturas da enfermaria especial e da farmácia, a construção de abrigos para resíduos sólidos, as fundações dos alojamentos e do refeitório, bem como a execução da estrutura da guarita elevada, atualmente concluída até a primeira laje.
- Diante do cenário de atraso da obra por parte da empresa contratada, e com base em fundamentos técnicos e jurídicos previstos no contrato, a SESAI instaurou um processo sancionador em face da contratada para garantir a continuidade efetiva da execução do objeto. Paralelamente, para garantir condições adequadas de saneamento até conclusão da reforma geral, iniciaram-se ações voltadas para serviços de construção e reforma de banheiros e módulos sanitários comunitários no estabelecimento de saúde, essa ação encontra-se com 45% dos serviços executados.
- Infraestrutura – Edificações: No período de janeiro de 2023 a outubro de 2025, foram executadas 44 ações relacionadas a edificações de Estabelecimentos de Saúde Indígena (ESI), sendo 28 construções concluídas, 9 reformas realizadas e 7 obras em andamento. Até outubro de 2025, 37 ações foram finalizadas.
- Ações voltadas ao abastecimento de água: No início da emergência, em janeiro de 2023, apenas 28 dos 71 Estabelecimentos de Saúde Indígena (ESI) dispunham de sistema de abastecimento de água. Até outubro de 2025, com a ampliação e entrada em funcionamento de novas unidades, esse número aumentou para 72 ESI abastecidos com água, representando um avanço significativo na garantia de condições adequadas de atendimento e salubridade.



Comissão Intergestores Tripartite

- Ações voltadas ao abastecimento de água: No início da emergência, em janeiro de 2023, apenas 28 dos 71 Estabelecimentos de Saúde Indígena (ESI) dispunham de sistema de abastecimento de água. Até outubro de 2025, com a ampliação e entrada em funcionamento de novas unidades, esse número aumentou para 72 ESI abastecidos com água, representando um avanço significativo na garantia de condições adequadas de atendimento e salubridade.
- Além da implantação dos sistemas, estão sendo realizadas as ações de monitoramento da qualidade da água nas UBSI mensalmente.
- Além da implantação dos sistemas, estão sendo realizadas as ações de monitoramento da qualidade da água nas UBSI mensalmente.
- No ano de 2024 foram realizadas 269 ações de monitoramento da qualidade da água para assegurar água potável para os indígenas e profissionais de saúde. No ano de 2025, até outubro foram realizadas 286 ações de monitoramento da qualidade da água foram realizadas.
- Implementação e melhorias em instalações elétricas: Em janeiro de 2023, nenhum Estabelecimento de Saúde Indígena (ESI) dispunha de fornecimento de energia elétrica proveniente de sistemas fotovoltaicos. Entre 2023 e 2025, foram executadas 69 ações voltadas à implantação, reativação e melhoria de sistemas de energia elétrica em ESI. Essas iniciativas resultaram na instalação de 58 novos sistemas fotovoltaicos e na reativação ou melhoria de 36 sistemas existentes.
- Informe 06 (COE Y) publicado em 11/12/24 trazendo balanço das ações e avanços alcançados no 1º semestre de 2024 comparados ao mesmo período de 2023. Redução de 27% (dados preliminares) no número de óbitos e redução de óbitos nos principais agravos em TIY (Infecção Respiratória Aguda, Desnutrição e Malária).
- Informe 07 (COE Y) publicado em 05/05/25 trazendo balanço das ações e avanços alcançados no 1º e 2º semestre de 2024 comparados ao mesmo período de 2023. Redução de 21% (dados preliminares) no número de óbitos Redução de óbitos nos principais agravos em TIY (Infecção Respiratória Aguda, Desnutrição e Malária).
- Informe 08 (COE Y) publicado em 13/12/25 trazendo balanço das ações e avanços alcançados no 1º semestre de 2025 comparados ao mesmo período de 2023. Redução



Comissão Intergestores Tripartite

de 27,6% (dados preliminares) no número de óbitos Redução de óbitos nos principais agravos em TIY (Infecção Respiratória Aguda, Desnutrição e Malária).

- O Contrato de horas voo do DSEI Yanomami atual, iniciado em maio do ano de 2024, já contou com um aumento significativo em seu valor global, contando com um acréscimo de 11,55% e reajuste de 5,05%, correspondendo a um aumento total de mais de 16%. Passando do valor inicial de R\$ 148.044.507,21 para o valor atual de R\$ 173.494.121,28, representando um aumento de R\$ 25.449.614,07 no montante total contratado.
- Hospital de Retaguarda dos Povos Indígenas: As atividades no HU iniciaram no início do mês de abril de 2025. São 36 na Unidade de Retaguarda Hospitalar dos Povos Indígenas, sendo eles: dois isolamentos (um com vaso turco e outro com vaso tradicional), uma enfermaria com 2 leitos que funciona como sala de observação em casos de intercorrência e 32 leitos para internação na unidade. Está prevista para 2026 a segunda etapa de expansão da unidade, que contempla a implantação de mais 35 leitos, ampliando a capacidade de atendimento hospitalar voltado aos povos indígenas.

DESAFIOS

- Ações de segurança são permanentes em TIY devido aos riscos de recrudescimento do garimpo;
- Aumentar as frentes de trabalho para a reforma e construção de Polos-Base e UBSIs;
- Garantir abastecimento de água e energia em todos os Polos-Base e UBSIs do TIY;
- Necessidade de qualificação dos profissionais, educação permanente ativa e regular com os temas adaptados à realidade Yanomami. O DSEI Y tem realizado qualificações permanentes e regulares, porém com a entrada de novos de profissionais e a necessidade de capacitação permanente aos profissionais já existentes, a necessidade é constante;